

CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DOS CERAMBICÍDEOS
DE MOÇAMBIQUE

DESCRIÇÃO DE DUAS ESPÉCIES NOVAS
DO GÉNERO *METALLYRA* THOMSON (TRIBO *OEMINI*)

por

G. da Veiga Ferreira

(Investigador do Instituto de Investigação Científica de Moçambique,
Lourenço Marques)

RESUMO

Neste trabalho, descrevem-se duas espécies novas do género *Metallyra* THOMSON (tribo *Oemini*), uma colhida em Skukuza (Transval) e outra na Ponta do Ouro (Moçambique). Os tipos pertencem às colecções do Museu Dr. Álvaro de Castro.

Apresenta-se uma chave para determinação das espécies do género *Metallyra* THOMSON, conhecidas na sub-região natural na África do Sul.

CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DOS CERAMBYCÍDEOS DE MOÇAMBIQUE

DESCRIÇÃO DE DUAS ESPÉCIES NOVAS DO GÉNERO *METALLYRA* THOMSON (TRIBO OEMINI)

por

G. da Veiga Ferreira

(Investigador do Instituto de Investigação Científica de Moçambique,
Lourenço Marques)

Ao estudar material da família *Cerambycidae*, tribo *Oemini*, colhido pelo Sr. WLADIMIRO RICARDO DE MELO FERREIRA no Transval e em Moçambique, encontrei duas espécies do género *Metallyra* THOMSON, novas para a ciência. Neste pequeno trabalho, dou a descrição dessas espécies e uma chave para determinação das espécies deste género conhecidas na sub-região natural da África do Sul.

Metallyra tuberculata n. sp.

(Est. I)

Descrição. — Holotipo ♀. Compr.: 18,5 mm. Corpo castanho-avermelhado, pubescente; élitros com reflexos metálicos. Cabeça pontuada; epistoma deprimido no sentido transversal; tubérculos de inserção das antenas não elevados; sulco frontal nítido, interrompido no vértice; olhos aproximados posteriormente, o espaço entre os lobos posteriores quase igual à largura frontal, tomada na base dos tubérculos para inserção das antenas; região gular muito larga, com rugas transversais. Antenas: escape muito longo, um pouco mais curto do que o terceiro artícuo, o qual é um pouco mais comprido do que o quarto e mais curto do que o pronoto. Prosterno marginado anteriormente, com alguns pontos dispersos. Pronoto marginado anterior e posteriormente, mais largo do que comprido, com o bordo posterior trilobado; disco com um tubérculo grande mediano, posterior, e duas saliências pequenas

laterais, e lisas; com pontos dispersos, dos quais saem pêlos; anteriormente, há duas depressões bem visíveis, transversais, oblíquas, junto do bordo anterior, interrompidas na parte média. Escutelo bem desenvolvido e muito pontoado. Élitros subparalelos em quase todo o seu comprimento, arredondados no ápice, com o ângulo sutural marcado; escultura formada por pontos bem marcados, com pêlos; no terço basal, os pontos tornam-se granuloso e são bastante densos; cinco costas longitudinais, apagadas na região basal e no ápice. Mesosterno pontoado, com a apófise estreitando no ápice. Metasterno pontoado, pubescente, liso na parte média posterior e sulcado a meio, no sentido longitudinal. Esternitos abdominais negros, contrastando com a coloração castanho-avermelhada de toda a face ventral; esculpturados e revestidos de pêlos abundantes, longos, de coloração castanho-avermelhada, quase dourada, como todos os outros pêlos que revestem as restantes partes do corpo; último esternito abdominal com o bordo posterior côncavo. Patas pontoadas e pubescentes.

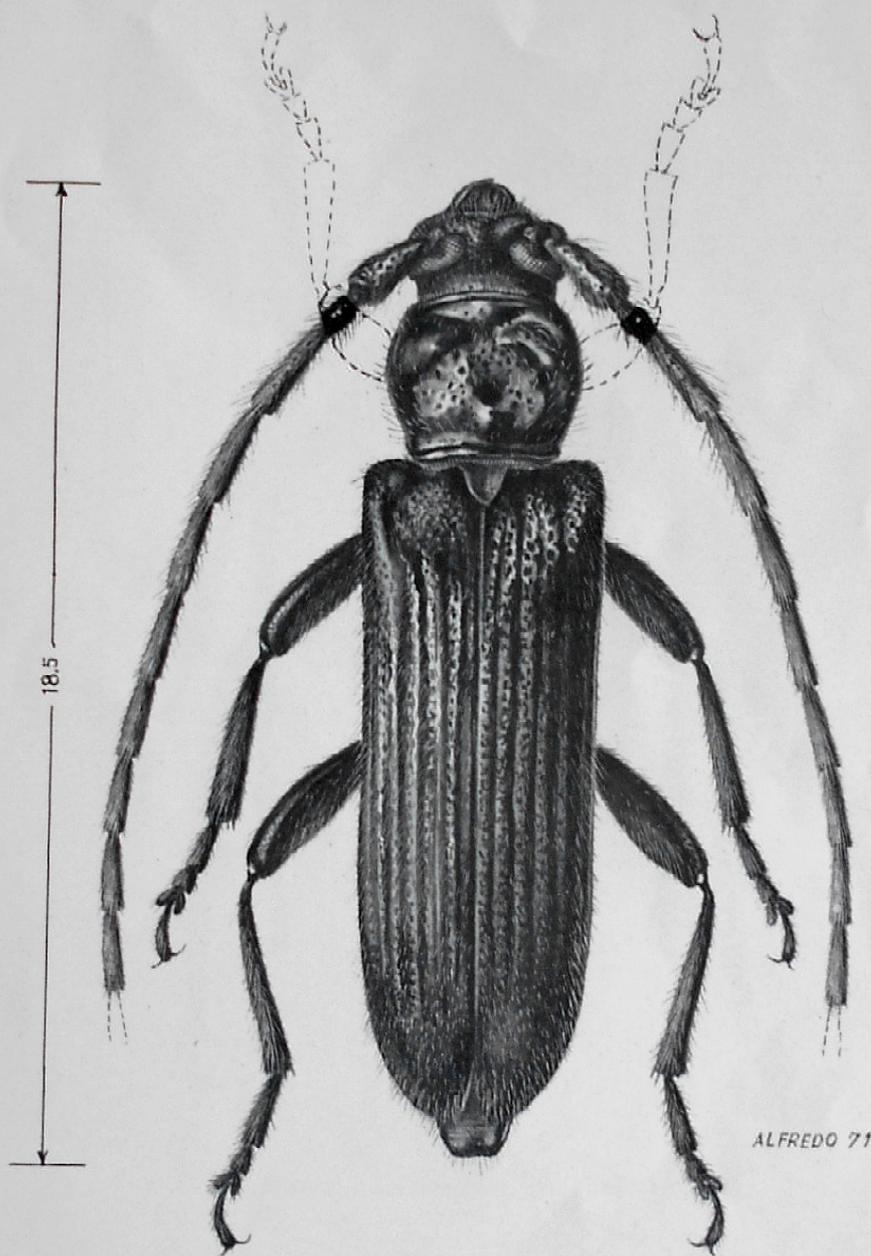
Material examinado. — Província de Moçambique: Ponta do Ouro, à luz, 22/26-III-1969, leg. W. R. DE MELO FERREIRA (holotipo ♀, in Museu Dr. Álvaro de Castro).

Metallyra wladimirii n. sp.

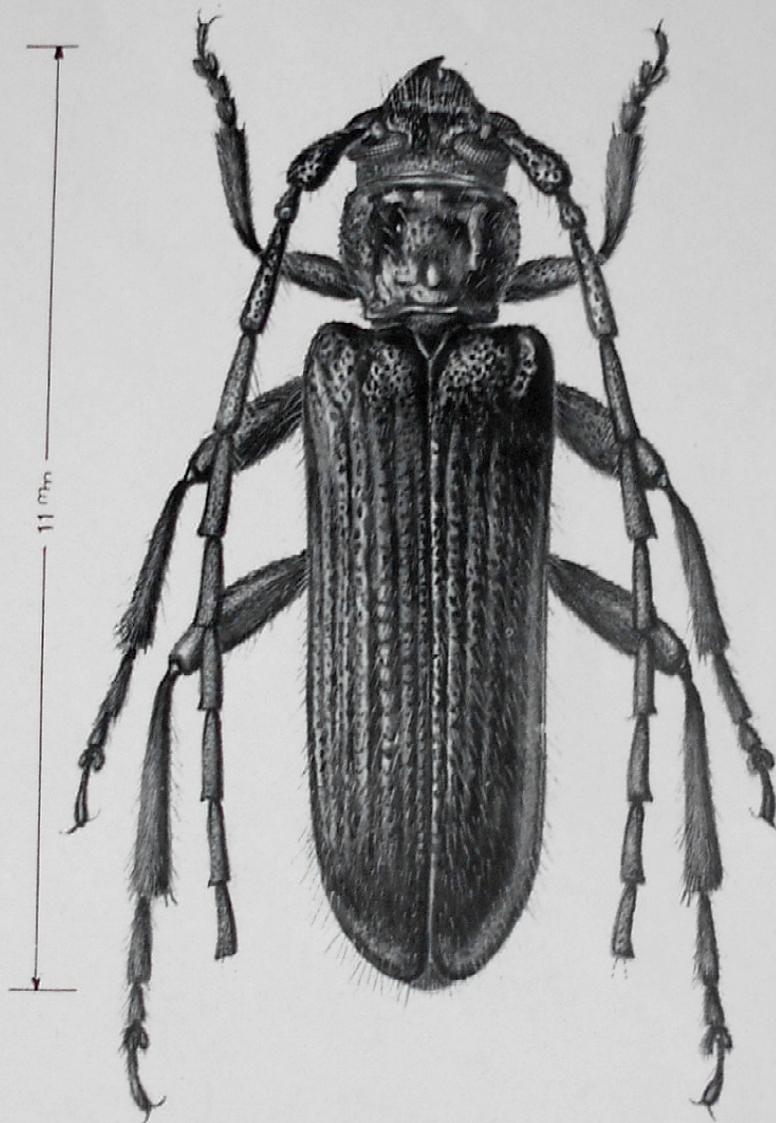
(Est. II)

Descrição. — Holotipo ♂. Compr.: 11 mm. Corpo castanho-avermelhado; pubescência castanha. Cabeça com pontos dispersos; fronte sulcada longitudinalmente a meio; vértice com um espaço médio liso; lobos posteriores dos olhos afastados. Pronoto marginado anterior e posteriormente; bordo posterior trilobado; disco com um espaço médio liso, com pontos dispersos nos lados. Prosterno pontoado. Antenas mais compridas do que o corpo; escape pontoado, avermelhado, negro no ápice; os restantes artículos escuros; terceiro artículo mais curto do que o pronoto. Escutelo subtriangular, deprimido no centro, com alguns pontos. Élitros com reflexos metálicos; subparalelos; arredondados no ângulo apical, com cinco costas longitudinais apagadas na região basal, com pontos, os quais são densos e granuloso na base. Mesosterno pontoado, a apófise estreita e angulosa no ápice. Metasterno castanho, com pontos dispersos, sulcado longitudinalmente a meio. Abdómen castanho, pontoado e pubescente. Último esternito abdominal direito no bordo apical. Fêmures de cor castanha, mais claros do que o corpo, pontoados, pubescentes e com o ápice escurecido, quase negro. Tíbias e tarsos muito pubescentes, castanhos, bastante escuros.

Material examinado. — Transval: Skukuza, 28-XII-1966, leg. W. R. DE MELO FERREIRA (holotipo ♂ in Museu Dr. Álvaro de Castro).



Metallyra tuberculata n. sp. (holotipo, ♀)



ALFREDO 71

Metallyra wladimirii n. sp. (holotipo, ♂)

Esta espécie é dedicada ao estudante W. R. DE MELO FERREIRA que a colheu.

O género *Metallyra* THOMSON compreende actualmente 12 espécies, das quais cinco se encontram na sub-região natural da África do Sul.

A chave seguinte permite determinar as espécies conhecidas nesta sub-região natural:

- 1 — Pronoto com dimorfismo sexual muito marcado: muito granuloso e quase baço, lateralmente, no macho; disco com uma área semicircular brilhante, pontoada, lisa na parte média e subtuberculada acima do bordo posterior. Antenas e patas de cor castanha clara *Metallyra vicina* FERREIRA
 — Pronoto sem dimorfismo sexual marcado; pontoado lateralmente, por vezes com alguns grânulos, o disco pontoado no todo ou em parte, não tuberculado, subtuberculado ou fortemente tuberculado acima do bordo posterior. Antenas e patas de cor castanha ou escurecidas 2
- 2 — Pronoto fortemente tuberculado a meio, acima do bordo posterior. Abdómen negro *Metallyra tuberculata* n. sp.
 — Pronoto subtuberculado ou não tuberculado a meio, acima do bordo posterior. Abdómen castanho 3
- 3 — Pronoto finamente pontoado no disco, os pontos tornando-se muito densos nos lados *Metallyra sulcipennis* (GAHAN)
 — Pronoto com uma faixa média, longitudinal, não pontoada 4
- 4 — Escutelo largo, semicircular no ápice. Escape das antenas negro *Metallyra rufofemorata* (FERREIRA)
 — Escutelo subtriangular. Escape das antenas avermelhado, com o ápice negro *Metallyra wladimirii* n. sp.

* * *

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

FERREIRA, M. C.

- 1955 Contribuição para o estudo dos Cerambicíneos da África do Sul. IX. Descrição de espécies novas e notas sinonímicas. *Bolm Soc. Estud. Moçamb.*, (92) : 135-142, figs.

LEPESME, P., et BREUNING, ST.

- 1956 Revision des genres du groupe *Metallyra* THOMS. (Coleoptera, Cerambycidae). *Revue Zool. Bot. afr.*, 53 (1-2) : 208-225, 8 figs.